

[Tradução não-oficial] =====

## Trilha de Comércio e Investimento

Os Ministros do G20 responsáveis por Comércio e Investimento se reuniram na cidade de Brasília, no dia 24 de outubro de 2024, sob o tema da Presidência brasileira do G20 “Construindo um Mundo Justo e um Planeta Sustentável”.

2. Apresentamos aos líderes do G20, como nossa contribuição para a Declaração do Rio a ser adotada em novembro, o seguinte resumo dos resultados:

**Comércio e Desenvolvimento Sustentável:** Em linha com o compromisso da Presidência do G20 do Brasil de "Construir um Mundo Justo e um Planeta Sustentável", priorizamos as discussões sobre comércio e desenvolvimento sustentável e como eles podem se apoiar mutuamente. Endossamos o documento “Princípios do G20 sobre Comércio e Desenvolvimento Sustentável”. O documento é concebido como uma lista de princípios orientadores voluntários, não vinculantes e não exaustivos a serem considerados pelos países no desenho concepção e na implementação de medidas relacionadas ao comércio e ao desenvolvimento sustentável.

**Mulheres no Comércio Internacional:** a trilha de Comércio e Investimento incluiu, pela primeira vez, a participação das mulheres no comércio internacional como uma prioridade de linha de trabalho independente em 2024, com base no trabalho realizado sob presidências anteriores. Nosso trabalho foi complementado pelo esforço do B20, com o apoio da sociedade civil e do setor privado, para mapear desafios para uma maior participação das mulheres no comércio internacional. No Grupo de Trabalho de Comércio e Investimento, compartilhamos exemplos de nossas diferentes iniciativas nacionais destinadas a enfrentar esses desafios, que variam dependendo das circunstâncias e níveis nacionais de desenvolvimento, e para monitorar o impacto das políticas públicas. Os membros também enviaram contribuições, de forma voluntária, compiladas no “Compêndio de Boas Práticas do G20 para Aumentar a Participação das Mulheres no Comércio Internacional”, que pode servir de referência para os países que estão moldando ações nessa área. Congratulamo-nos com os esforços acima mencionados para aumentar a participação das mulheres no comércio internacional. Também reconhecemos o

papel que os dados desagregados podem desempenhar para informar a concepção, implementação, análise e revisão das políticas comerciais destinadas a eliminar os obstáculos enfrentados pelas mulheres no comércio internacional. Da mesma forma, reconhecemos que mecanismos de monitoramento eficientes e voluntários podem ser fundamentais para a implementação efetiva de políticas comerciais inclusivas para as mulheres. Embora reconheçamos as diferentes abordagens que os membros do G20 podem ter, ressaltamos o valor da cooperação internacional nesta área e continuamos comprometidos com o avanço da participação das mulheres no comércio internacional em todos os níveis e setores, esforçando-nos para garantir que os benefícios do comércio global sejam compartilhados de forma mais equitativa.

**Desenvolvimento Sustentável em Acordos de Investimento:** Em linha com o compromisso da Presidência do G20 do Brasil de "Construir um Mundo Justo e um Planeta Sustentável", registramos o foco dado pela Presidência ao tratamento do desenvolvimento sustentável nos acordos internacionais de investimento (AIs) como uma importante linha de trabalho para 2024. Agradecemos à Organização das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento (UNCTAD), que preparou, com contribuições da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o relatório "Mapeamento do Desenvolvimento Sustentável e das Disposições de Facilitação de Investimentos em Acordos de Investimentos Internacionais (AIs) Concluídos por Membros do G20 e Países Convidados". O GT de Comércio e Investimento reconhece a contribuição de ambas as organizações. As discussões foram realizadas durante reuniões em Brasília e no Rio de Janeiro, bem como virtualmente. Observamos as conclusões do relatório sobre a crescente presença de disposições de desenvolvimento sustentável e facilitação de investimentos em AIs. Alguns membros do G20 compartilharam suas experiências sobre como as questões de desenvolvimento sustentável são abordadas nos AIs. Reconhecemos os diversos níveis de desenvolvimento, as respectivas capacidades e capacidades de cada país e região e as variadas abordagens que adotam para promover o desenvolvimento sustentável. Observamos também que, em alguns AIs, os investidores têm responsabilidades em relação ao desenvolvimento sustentável, além das obrigações das partes desses acordos. Observamos o relatório como uma contribuição para as discussões em andamento sobre a criação de um ambiente de política de investimento internacional que promova o desenvolvimento sustentável e como referência para os países, quando relevante, ao projetar futuros AIs. Os membros do G20 e os países convidados que são partes do Acordo de Facilitação de Investimentos para o Desenvolvimento (IFDA), concluído sob uma Iniciativa de Declaração Conjunta na OMC, ressaltam o papel positivo que o IFDA pode desempenhar no apoio ao investimento transfronteiriço

para países em desenvolvimento, incluindo o fornecimento de mais assistência técnica e apoio à capacitação para países em desenvolvimento e menos desenvolvidos, ao mesmo tempo em que incentivam os membros da OMC a encontrar rapidamente um consenso sobre a incorporação do Acordo no marco jurídico da OMC. Entre os membros do G20 que não são participantes da Iniciativa de Declaração Conjunta (JSI), alguns expressaram preocupações em relação às discussões em andamento sobre Facilitação de Investimento para o Desenvolvimento (IFD) e sobre a elaboração de regras sobre política de investimento em fóruns comerciais multilaterais por meio dessa Iniciativa de Declaração Conjunta (JSI). Além disso, esses membros também expressaram sérias reservas relacionadas ao texto da IFD e reiteraram que as discussões sobre esse texto devem ser realizadas no fórum apropriado e por meio de um mecanismo adequado.

**Reforma da OMC e Fortalecimento do Sistema Multilateral de Comércio:** Em linha com a prioridade abrangente da Presidência do G20 do Brasil de promover a reforma das instituições de governança global e reconfirmar a prioridade de longa data da trilha comercial do G20, avançamos nas discussões em apoio à reforma da Organização Mundial do Comércio (OMC) e ao fortalecimento do sistema multilateral de comércio. Ressaltamos a importância de um sistema multilateral de comércio baseado em regras, não discriminatório, justo, aberto, inclusivo, equitativo, sustentável e transparente, com a OMC em seu núcleo. Trabalharemos para garantir um campo de jogo nivelado e concorrência justa para promover um ambiente favorável de comércio e de investimentos para todos. No ano do 30º aniversário do Acordo de Marraquexe e da Declaração de Marraquexe, reafirmamos os objetivos e princípios fundamentais do sistema comercial multilateral, ao mesmo tempo que apelamos à intensificação do trabalho para a necessária reforma da OMC para melhorar todas as suas funções. Reafirmamos nosso compromisso de conduzir discussões na OMC visando ter um Sistema de Solução de Controvérsias completo e funcional, acessível a todos os Membros da OMC, até 2024, e acelerar o trabalho em questões não resolvidas de maneira inclusiva e transparente, com base nos progressos já realizados. Da mesma forma, reconhecemos e saudamos os resultados da Décima Terceira Conferência Ministerial da OMC (MC13), reiteramos a centralidade da dimensão do desenvolvimento no trabalho da Organização e reconhecemos a necessidade de trabalho adicional para tratar de questões em que o consenso não foi possível. Além disso, reiteramos nosso apoio ao trabalho transparente e inclusivo dos membros da OMC para enfrentar os desafios comerciais e permitir que o comércio sirva como um motor de crescimento e prosperidade para todos.